

# FACULDADE DE LETRAS

2º ANO

CURSO DE FILOSOFIA



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA (2º ANO DO CURSO DE FILOSOFIA)  
(TURNADA NOTURNA)

5  
21(16)

PROFESSOR MARIA CARMELITA PASSOS E HOMEM DE SOUSA

198.4.....198.5...

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de OUTUBRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16 — das 18<sup>h</sup>30<sup>m</sup> às 20<sup>h</sup>30<sup>m</sup></p>	<p>Nº 1 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Distribuição dos estudantes pelas várias turmas.</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i> —</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Filologia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 —	Teórico Prático	<p>Faltei por motivo de força maior. (Multiplicação de faltas entregues ao Conselho Directivo)</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 —	Teórico Prático	<p>Falhas por motivo de força maior (participação de falha por culpa do Conselho Directivo)</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 — das 21h às 23h	2 = e 3 =  Teórico Prático	<p>1. Apresentação do programa de cadeira. Explicitação das suas partes e ordenação dos diferentes pontos programá- ticos.</p> <p>2. Considerações sobre a bibliografia indicada para os seguintes pontos do programa: 2.1. Caracterização da alienação no mundo contemporâneo; 2.2. Abordagem analítica da aliena- ção no mundo contemporâneo; 2.3. Relações entre a filosofia e os problemas sociais e políticos.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>30 — das 18<sup>h</sup>30<sup>m</sup> às 20<sup>h</sup>30<sup>m</sup></p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>		<p>Impedido em função oficial [como vogal do júri para Prof. Coletores em Univ. do Porto (Faculdade de Letras)]</p>	<p style="text-align: center;">mctb</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 =</p> <p>das 21h às 23h</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>4 =</p> <p>5 =</p>	<p>Comentários e apresentação da bibliografia relativa à genese histórica e filosófica da problemática da alienação</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro .....

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>6 das 18<sup>h</sup>30<sup>m</sup> às 20<sup>h</sup>30<sup>m</sup></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Falta por motivo de doença (foi entregue um atestado médico)</p>	<p>Luís Alves ←</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198<sup>4</sup>.198<sup>5</sup>.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 <u>das</u> 21h às 23h</p>	<p>Téorico Prático</p>	<p>Faltou por motivo de doença (Atestado médico)</p>	<p><u>Luís</u></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>13</u> das 18h30<sup>min</sup> às 20h30<sup>min</sup></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Faltas por motivo de doença (Atestado médico)</p>	<p><i>Le. Oliveira</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>19</u> das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p>N.º <u>6</u> e <u>7</u>  Teórico Prático</p>	<p>Caracterização de alienação no mundo contemporâneo</p> <p><u>1</u> Explanação do conceito de alienação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- no domínio jurídico</li> <li>- no domínio prático</li> <li>- no domínio filosófico: a) alienação - passagem da liberdade "selvagem" à liberdade civil; instauração da sociedade política (Rousseau). b) diferença entre Rousseau e Hegel quanto ao estatuto do conceito de alienação em relação à esfera política</li> <li>e) alienação enquanto esterilização e "estranhamento" na filosofia hegeliana. d) breve alusão ao significado deste conceito</li> </ul>	<p><i>h. Chagas</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	[continuações] Sumário	Rubrica do professor
<p>19 <u>19</u> das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p>N.º 3 <u>6</u> e <u>7</u>  Teórico Prático</p>	<p>em Feuerbach e Marx.</p> <p>- Falação como realidade fenomenológica; a alienação enquanto conjunto de fenómenos com uma dupla vertente: sociológica e psicológica que, sendo produto da acção humana, na "realidade" funcionam contra os desejos, projectos e interesses dos sujeitos que os produziram.</p> <p>2. Explicitação da expressão "mundo contemporâneo" - expressão que engloba sociedades situadas no mesmo tempo cronológico mas num tempo histórico diferenciado. O pressuposto etnocêntrico que muitas vezes penetra de forma subfocada a confrontação entre sociedades situadas num tempo histórico diferenciado.</p>	<p>ho P. P. P.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>20 /</p> <p>das</p> <p>18<sup>h</sup> 30<sup>m</sup></p> <p>às</p> <p>20<sup>h</sup> 30<sup>m</sup></p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Não houve aulas na Faculdade (Tolerância de ponto - Abertura solene do Ano lectivo na Universidade do Porto)</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 8 9</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Pluralidade de conceitos que o termo "alienação" veicula na literatura contemporânea que problematiza e tematiza a realidade fenomenológica da alienação.</p> <p>2. Reapreciação do posicionamento de vários autores contemporâneos perante a Alienação. 2.1. As cinco dimensões da alienação segundo Seeman ("On The Meaning of Alienation") 2.2. E. Wright Mills ("Os Colarinhos Brancos" e a "Elite do Poder" — análise da alienação sócio-política no sociedade americana; análise da alienação da classe média americana.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 das 18h30m às 20h30m	N.º 10 e 11  Teórico Prático	<p>Referenciação do posicionamento de vários autores contemporâneos sobre a Alienação — Erich Fromm ("The Sane Society"):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. a alienação — realidade social do mundo contemporâneo, a. a. O conceito de "carácter social"</li> <li>2. o processo de quantificação e abstracção exigido pela produção em massa, e a sua influência de esfera económica às atitudes do homem para com as coisas, as pessoas e consigo mesmo</li> <li>3. a saúde mental definida como adaptação de sociedade às necessidades do homem, 4. as necessidades do homem e o seu carácter normativo como base de referência na avaliação do grau de alienação na sociedade contemporânea: 4a.</li> </ol>	<p>mb</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[continuação] Sumário	Rubrica do professor
27 de 18h30m às 20h30m	N.º 10 1 11  Teórico Prático	4.1. necessidade de estabelecer relações com os outros; 4.2. necessidade de actividades criativas; 4.3. necessidade de enraizamento ético; 4.4. necessidade de identidade própria; 4.5. necessidade de orientação (interpretação e mundo em que se vive para lhe conferir um sentido).	M. P. T. L.



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>3</u> das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p>N.º <u>12</u></p>	<p>Referenciação do posicionamento de alguns autores em relação à Alienação - Erich Fromm ("The Same Society")</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
	<p>e <u>13</u></p>	<p>Análise das posições de Erich Fromm sobre a problemá- tica da alienação e temáticas com ela conexio- das. <sup>e comentários</sup> de alguns textos que ilustram essas posições.</p>	
	<p>Teórico Prático</p>		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984-1985.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 de 18h<sup>30'</sup> às 20h<sup>30'</sup></p>	<p>105 14 e 15</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Referências do posicionamento de alguns autores em tempo rápido sobre a alienação - Erich Fromm ("The Sane Society").</p> <p>Quanto ao para Erich Fromm as perspectivas do futuro (a médio e a longo prazo) para o homem em tempo rápido?</p> <p>Destruição nuclear - Robotização integral (alienação total) - Socialismo comunitário e humanista (ultrapassagem de robotização <sup>e alienação</sup> através de instauração de uma sociedade sã (destruição e comunitário replicativo e crítico do final do obra "The Sane Society").</p>	<p style="text-align: right;">In P. H. B.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>10</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>16</u> e <u>17</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Referências do posicionamento de alguns autores com posições sobre a alienação. Herbert Marcuse ("One-Dimen- sional Man"): 1. Caracterização da alienação nas socie- des industrialmente avançadas. 2. A unidimensionalidade 3. As forças de negação de sociedades instituídas.</p>	<p><u>Luís</u></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 das 18h <sup>30</sup> às 20h <sup>30</sup>	103 <u>18</u> e <u>19</u>  Teórico Prático	Continuação da análise das posições de Marcuse ("One-Dimensional Man"). 1. A tarefa e os objetivos da Teoria Crítica de sociedade. 2. A crítica radical de filosofia unidimensional (positivismo e neo-positivismo). 3. A filosofia como teoria crítica interpretativa e crítica com necessário alcance político (a transformação do mundo involvente).	lu Ctb

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>17</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>20</u> e <u>21</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Impedido em leccionar Oficial (doença). Aulas dadas pelo assistente de cadeira Dr. Jorge Mendonça.</p> <p>Referenciação do posicionamento de alguns autores contemporâneos sobre a Alienação: Walter Weisskopf ("Alienation, Ideologie et Répression"): 1. Alienação existencial; 2. a alienação social como forma particular da alienação existencial; 3. alienação e repressão na civilização ocidental, 3.1. redução da razão englobante ao racionalismo utilitarista pragmático e consequente relativismo na esfera dos valores; 3.2. racionalismo técnico e económico e controle dos impulsos.</p>	<p>WJ</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina Filologia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>17</u> das 21h às 23h</p> <p>Técnico Prático</p>	<p>Nº <u>20</u> e <u>21</u></p>	<p>(Continuação)</p> <p>4. proposta de uma revolução individualista e liberal que faça ressurgir as dimensões espiritual, normativa, transcendental, afectiva e comunitária.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 — das 18h30 <sup>m</sup> in 20h30 <sup>m</sup>	N.º 22 — e 23 ==  Teórico Prático	<p>Impedido em serviço oficial. Aulas dadas pelo Assistente de coordenação de Jorge Mendonça.</p> <p>Referências do posicionamento de alguns autores contemporâneos sobre a Alienação:</p> <p>I. Pierre Clastres ("A sociedade entre o Estado") 1. Caracterização das sociedades primitivas nos planos económico e político: o modo doméstico de produção e a individualização do poder. 2. o político como lugar de origem da alienação: a relação política do poder procede e funda a relação económica de exploração. 3. a dissociação, o</p>	<p>hltb</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 — das 18h30m às 20h30m	107	[continua] chefe e o profeta como lugares hipotéticos de aparecimento da alienação política.	L. B. B.
	22	II. Lukács ("História e Consciência da Classe"). 1. a consciência psicológica e a consciência adjuudicada. 2. a reificação.	
	23	/	

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro  
Janeiro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>FÉRIAS DO NATAL</i>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>7</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º 24 e 25</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1 Caracterizações do fenómeno de alienação. 2 Vários tipos de alienação: alienação sócio-económica, alienação sócio-política, alienação sócio-cultural. 3 A triunidade como dimensão essencial do fenómeno de alienação. 4 Complementaridade de dupl. dimens. — "subjektiva" e "objectiva" de que se reveste toda a alienação. 5 A alienação subjektiva e existencial. Traços hipotéticos que a caracterizam nas sociedades industrialmente avançadas. 6 A alienação económica — traços que a definem</p>	<p><i>Luís Oblique</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
<p><u>7</u> =</p> <p>das 21h às 23h</p>	<p>N.º 24 e 25</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>7. Referência a modalidades históricas diferentes da alienação sócio-económica (escravidão, servidão de gleba, trabalho assalariado) 8. A alienação sócio-económica nas sociedades capitalistas - a ideologia produtivista e os valores superiores de cultura individual. 9. A condição de classe operária no séc. XIX. 10. referência ao trabalho de João Paulott na Enciclica "Laborem Exercens". 10. A actual crise económica e financeira alterou alguns dos parâmetros específicos</p>	<p>mlp</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 - das 21h às 23h	No - 24 e 25 -  Teórico Prático	[continuação]  cos das sociedades contemporâneas (do Ocidente e do bloco de Leste). 11. A alienação sócio-cultural — traços gerais que a caracterizam. A alienação sócio-cultural nas sociedades contemporâneas do Ocidente e do bloco de Leste. Filosofia e Ideologia.	L. P. Silva

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>8</u> das 18h30m às 20h30m</p>	<p>N.ºs <u>26</u> e 27</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>1. A alienação sócio-política — traços gerais que a caracterizam. A alienação sócio-política nos estados totalitários, nos tendências totalitários, e nas democracias representativas.</p> <p>2. A internacionalização crescente da alienação (nos seus vários tipos e modalidades) no séc. XX. 3. A alienação sócio-económica, sócio-política e sócio-cultural — suas repercussões ao nível dos vários tipos do trabalho humano. 4. A proletarianização do trabalhador intelectual. 5. Os fenômenos de alienação e da desalienação em si. Têm-se como processos dialécticos de desenvolvimento.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 — das 18h30 <sup>m</sup> às 20h30 <sup>m</sup>	103	mento on de diluição das contradições entre os sujeitos produtores e criados e a sua actividade productiva on	M. C. L.
	26 — e	criativa e os objectos produzidos on criados 6. A vertente quantitativa dos fenómenos da alienação e da desalienação.	
	27 —		
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 28 e 29</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Determinação mútua e circular entre as estruturas e componentes sócio-económicas, sócio-políticas, sócio-culturais e sócio-psicológicas. 2. As interpretações e explicações reducionistas no tocante ao primado ou prevalência exclusiva de qualquer uma destas componentes e estruturas. As prevalências provisórias e conjunturais. 3. Análise das consequências de venturoso qualitativo dos fenómenos da alienação e da desalienação. 4. Uma alienação absoluta e total, tal como uma desalienação absoluta e total são conceitos-limite mais do que realidades efectivas. 5. A historicidade da conceptualização da alienação e da desalienação. 6. A historicidade de condições humana.</p>	<p>WFB</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>15</u> das 18h<sup>30</sup><sup>m</sup> às 20h<sup>30</sup><sup>m</sup></p>	<p>N.º <u>30</u> e <u>31</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A interdependência recíproca entre a alienação sócio-económica, sócio-política, sócio-cultural e sócio-psicológica.</p>	<p><i>António</i></p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>21 das 21h às 23h</p>	<p>Nº 32 e 33</p>	<p>1. Parâmetros de relacionamento da filosofia com o problema técnico da alienação no mundo contemporâneo</p> <p>1.1. Análise das características fundamentais que defini- mem a filosofia e a atividade de filosofia. Leituras e comentários explicativos das 12-15 páginas de estudo "Trans- relativismo Dialéctico? Ensaio de Aproximação."</p>	<p>hlt</p>
	<p>Teórico Prático</p>		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 das 18<sup>h</sup>30<sup>m</sup> às 20<sup>h</sup>30<sup>m</sup></p> <p><b>Teórico</b> <b>Prático</b></p>	<p>107 34 e 35 —</p>	<p>Parâmetros de alienamento da filosofia com a problemática da alienação no mundo contemporâneo.</p>	<p><i>W. C. T. S.</i></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 das 21h às 23h	N.º 36 e 37  Teórico Prático	Revisões	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Janeiro

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 das 18h <sup>30</sup> às 20h <sup>30</sup>	110	Revisões	
	38		
	e		
	39		

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>PERÍODO DE TESTES</i>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Fevereiro .....

Disciplina Filologia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 — in 15h	Teórico Prático	1.º TESTE ESCRITO	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<i>PERÍODO DE TESTES</i>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>25 das 21h às 23h</p>	<p>Nº 40 e 41</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. A concepção hegeliana da filosofia. Leitura e comentários de passagens típicas das "Lições sobre a História da Filosofia" e do "Princípios de Filosofia do Direito" onde foram analisados os seguintes temas: 1.1 A filosofia é uma das dimensões fundamentais de formação do conjunto do Espírito. 1.2 A filosofia é a <u>consciência</u> do Espírito, isto é, o seu conhecimento, o estabelecimento daquilo que ele é; 1.3 A filosofia, na perspectiva do conteúdo, não pode ultrapassar o Espírito do seu próprio tempo, da época em que surge e se desenvolve. 1.4. "O Espírito de uma</p>	





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[continuação] Sumário	Rubrica do professor
<p>25 — dos 21h às 23h</p>	<p>N.º — 40 — e 41 —</p> <p><b>Teórico</b> <b>Prático</b></p>	<p>"racional e real e o que é real é racional" (Idem) 1.7. A filosofia é, fundamentalmente, teorização especulativa e não intervenção actuante, por isso "quando desporta o crepusculo é que levanta voz o urocho de Minerva" (Idem) 1.8. Apenas em épocas de crise política "o pensamento vai muito à frente e transforma a realidade" ("Lições de História da Filosofia"); portanto, só nesse tipo de conjuntura a filosofia pode assumir um vector actuante, acelerando a dinâmica da mudança inscrita na própria realidade sócio-política;</p>	<p><i>h. P. ...</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 — das 21h às 23h	100 — 40 — e — 41 — — Teórico Prático	<p>dá a conjugação entre as realidades políticas e a filosofia.</p> <p>1.ª A pluralidade das filosofias e a sua unidade intrínseca. O desenvolvimento dialéctico (logo "necessário") do racio pensamento.</p> <p>2. O esclarecimento do conceito de Espírito (Geist) na filosofia hegeliana.</p> <p>3. Caracterização do idealismo absoluto — suas diferenças do idealismo subjectivo e do idealismo transcendental.</p> <p>4. Idealismo ontológico e idealismo genealógico.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 das 18h30<sup>h</sup> às 20h30<sup>h</sup></p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>N.º 42 e 43 —</p>	<p>Leitura e comentário de alguns textos de Hegel que tematizam os seguintes tópicos: 1. A "Ideia como <u>deus</u>, como unidade do ser e do nada"; 2. A Ideia como processo, como movimento, como <u>deus</u>; 3. A objectividade do conceito e o real; 4. O Saber Absoluto; 5. A identidade e a contradição; 6. a unidade dos opostos; 7. o conceito de <u>Amfíhebo</u> - conservação e melhora; segun. 8. A substância como <u>Sujeito</u>; 9. O ser <u>anti</u> e o ser <u>para si</u>.</p>	<p style="text-align: right;">W. H. B. S.</p>

X

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>4</u> de Março das 21h às 23h</p>	<p>ND <u>44</u> e <u>45</u>  Teórico Prático</p>	<p>Continuação da análise das condições fundamentais de filosofia hegeliana.</p> <p>1. A necessidade de filosofia se constituir como saber científico, como sistema científico, como totalidade orgânica. 2. O <u>conceito</u> como expressão da verdade. 3. A verdade como <u>conceito</u> do Absoluto e não como intuições, nem como sentimentos. Crítica ao irracionalismo romântico alemão (Schiller, Jacobi, Schlegel, Schopenhauer). 4. A verdade como totalidade em realização e auto-desenvolvimento. 5. "Negação" e</p>	<p>hete</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 de Março das 21h às 23h	N.º 44 e 45  Teórico Prático	<p>"mediação" inseriu-se no âmbito do próprio devir do Absoluto. 6 O embocamento do Absoluto é um processo dialéctico progressivo que só no seu término se torna <u>Saber Absoluto</u>. 7 A Fenomenologia como ciência de <u>apariência</u> = de <u>consciência</u>. A ontogénese espiritual reproduz a filogénese espiritual. 8 O desenvolvimento do Espírito - objectificação, <u>ciência</u>, <u>alienação</u>, constitui uma etapa provisória a ser ultrapassada pelo momento de <u>desalienação</u>. 9 A <u>negatividade</u> "positiva" de <u>alienação</u>. 10 O Espírito, a <u>Natureza</u>, a <u>História</u> e a <u>Cultura</u>.</p>	mltly

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social E Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>5</u> das 18h 30m às 10h 30m</p>	<p>N.º <u>46</u> 1 <u>47</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Continuação de análise de concepção hegeliana de Alienação</p> <p>1.2. O termo fremd (estranho) - raiz de um conjunto semântico de vários termos emportol (por ex: Entfremdung)</p> <p>1.3. O termo äusser (externo) - raiz de um conjunto semântico de vários termos emportol (por ex: Veräusserung, Entäusserung)</p> <p>1.4. A noção de alienação compreendida no seu lado jurídico de relação contractual de venda ou</p>	<p></p> <p>h. P. H.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 das 18 <sup>h</sup> 30 <sup>m</sup> às 20 <sup>h</sup> 30 <sup>m</sup>	110 46 e 47  Teórico Prático	<p>doação nos "Princípios da Filosofia do Direito"</p> <p>1.5. Crítica à alienação da consciência religiosa nos escritos teológicos da Juventude.</p> <p>1.6. No "A Fenomenologia do Espírito" encontramos duas vertentes da alienação: a) a alienação como exteriorização, como objectivação, como negação — processo racional, activo e dinâmico; b) a alienação como estranhamento exprime a alienação da consciência religiosa do homem, represso, forçado, a sua infelicidade e dilaceração ("A Consciência Infeliz").</p> <p>1.7. Análise mais aprofundada das características me</p>	<p>h. Othman</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>5</u> das 18h30<sup>h</sup> às 20h30<sup>m</sup></p>	<p>ND 46 — e 47 —  Teórico Prático</p>	<p>determinam estes dois tipos de alienação.</p> <p>1.8. A desalienação como "Aufhebung"</p> <p>1.9. A alienação e a desalienação como momentos "necessários" do processo dialéctico da realização e auto-desenvolvimento do Espírito.</p> <p>1.10. O significado do trabalho humano.</p> <p>1.11. Caracterização de dialéctica hegeliana em termos mais profundos.</p> <p>Eclaração de dúvidas postas pelos alunos.</p>	<p><u>WPH</u></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de MARÇO

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 das 21h às 23h</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Não houve aula — impedida em serviço oficial em Lisboa</p>	<p><i>Lu. Chaves</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 — das 18h30<sup>m</sup> às 20h30<sup>m</sup></p>	<p>N.ºs 48 =</p> <p>e</p> <p>49 =</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Continuação da análise do pensamento filosófico de Hegel e de sua tematização da alienação.</p> <p>Leitura e comentários de alguns textos da obra "A Fenomenologia do Espírito". Esclarecimento de algumas dúvidas postas pelos alunos.</p>	<p>mlp</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>18 — das 21h às 23h</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>N.ºs 50 — e 51 —</p>	<p>Treço final do hegelzismo. A esqueda e a direita hegelianas.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 das 18h30<sup>m</sup> às 20h30<sup>m</sup></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Impedido em tempo oficial em Lisboa (Faculdade de Letras de Lisboa - reunião de júri)</p>	

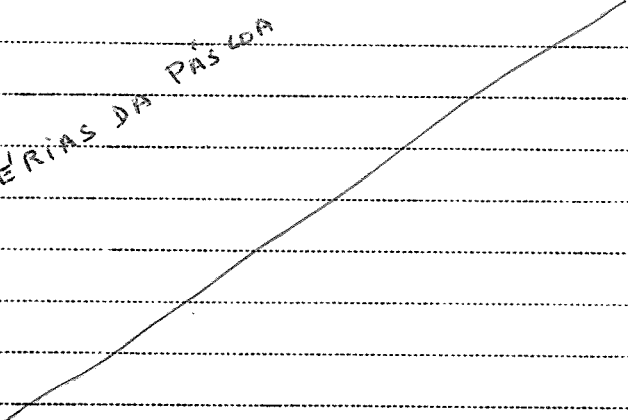
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de MARÇO e Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		 <p data-bbox="454 565 766 750">FERIAS DA PASCOA</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985.

Mês de Abril

Disciplina Filologia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 =</p> <p>das</p> <p>21h</p> <p>às</p> <p>23h</p>	<p>Nº</p> <p>52</p> <p>2</p> <p>53</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Feyerbach</p> <p>1. Análise de "A essência do Cristianismo"</p> <p>- crítica dos sentimentos religiosos e da antropologia religiosa</p> <p>- crítica dos dogmas religiosos e análise dos caracteres de religião cristã</p> <p>- a religião como objectivação e alienação da essência do homem</p> <p>2. Análise crítica das posições de Feyerbach em "A essência do Cristianismo"</p>	<p></p> <p>mlh</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>16</u> das 18<sup>h</sup><sub>30</sub> às 20<sup>h</sup><sub>30</sub></p> <p>Teórico Prático</p>		<p>Impedida em serviço oficial em Lisboa (Provas de Agregação Filosófica - Fac. de Letras de Lisboa)</p>	<p><i>h. p. t. l. m.</i></p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>22</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>54</u> e <u>55</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Feuerbach (continuação)</p> <p>1. O conceito de alienação em Feuerbach como categoria antropológica</p> <p>2. Confrontação entre os conceitos hegelianos e feuerbachianos de alienação</p> <p>3. Análise das "Teses provisórias para a Reforma da Filosofia"</p>	<p><i>hptj</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

X

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">23</p> <p>das</p> <p>18h30<sup>min</sup></p> <p>às</p> <p>20h30<sup>min</sup></p> <p style="text-align: right;">Teórico Prático</p>	<p style="text-align: center;">N.º</p> <p style="text-align: center;">56</p> <p style="text-align: center;">e</p> <p style="text-align: center;">57</p>	<p style="text-align: center;">Feuerbach (continuação)</p> <p>1. Conclusão de análise das "Teses Provisórias para a Reforma da Filosofia"</p> <p>2. O humanismo naturalista de Feuerbach</p> <p>3. O materialismo de Feuerbach expresso na sua ontologia de ser sensível.</p>	<p style="text-align: right;">L. A. Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>29 das 21h às 23h</p>	<p>Nº 58 e 59</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Abordagem de problemática de alienação no pensamento marxiano. Início do estudo dos "Manuscritos de 1844"</p> <p>1. Contextualização do contexto histórico - a Europa nos meados do séc. XIX. 2. Referência ao aparecimento das doutrinas socialistas. 3. Conexão entre o contexto histórico analisado e a problemática de obra de Marx em geral e dos "Manuscritos de 1844" em particular. 4. O contexto ideológico e cultural do texto marxiano - os três grandes núcleos de influência: 4.1 A Economia Política; 4.2. As doutrinas socialistas e comunistas; 4.3.</p>	<p>(KPS)</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social E Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>29 — das 2, h às 23h</p>	<p>N.º <u>58</u> e <u>59</u></p>	<p>A filosofia clássica alemã (Hegel, Feuerbach e a espinosa hege- liana). 5. A iniciação de Marx no estudo de Econo- mia política. 6. A função do discurso dos economis- tas no texto mencionado 6.1. a sua influência "nega- tiva" e "positiva" 7. Referências de Marx (no texto dos "Manuscritos de 1844") às doutrinas socialistas e comunistas</p>	<p><i>Lu P. H. S.</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	"Os Manuscritos de 1844" Sumário	Rubrica do professor
30 — das 18 <sup>h</sup> 30 <sup>m</sup> às 20 <sup>h</sup> 30 <sup>m</sup>	N.ºs 60 — e 61 —  Teórico Prático	<p>1. O contexto ideológico e cultural (continuação): 1.1. Os pontos fundamentais tratados por Engels no artigo "Esboço de uma crítica de Economia Política" publicado em 1844 nos "Anais Franco-Aleman" 1.2. A posição de Marx relativamente ao movimento de Esquerda Hegeliana.</p> <p>2. Os temas abordados por Marx e a sua localização nos vários manuscritos (seus intitulam o texto "Os Manuscritos de 1844")</p> <p>3. Ausência de uniformidade e de homogeneidade na enunciação discursiva directa e explicitamente expressa.</p> <p>4. O problema de saber se há ou não uma unidade teórica no texto dos "manuscritos de 1844". 5. A centralidade</p>	<p>ulks</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 — das 18h <sup>30m</sup> às 20h <sup>30m</sup>	60 — e 61 —  Técnico Prático	e unidade do seu núcleo técnico — as categorias da "prática" e da "alienação. 6 O trabalho alienado. 7 A tripla dimensão de alienação (dos produtos produzi- dos, do trabalho e do próprio trabalhador). 8 Alienação "objetiva" e "subjetiva" ou existencial. leitura e comentários de textos significativos do 1.º Manu- crito que ilustram a problemática de alienação tal como é perspectivada e analisada por Marx neste obra.	[Rubrica] 

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 /	Teórico Prático	Tolerância de ponto (Questões das Filas)	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13 das 21h às 23h</p>	<p>N.º 62 e 63</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>"Os Manuscritos de 1844"</p> <p>1. A base empírica do fenómeno da alienação e o fundamento de sua análise 2 O trabalho alienado e a origem da essência do homem como "espécie" (ou "gênero") 3 Crítica à Economia Política e à correlativa realidade sócio-económica que a primeira fundamenta e justifica 4. A relação entre o trabalho do e o capitalista 5 O Capital e o trabalho 6 A alienação como fenómeno englobante na sociedade capitalista 7 Enquadramento de alienação e de desalienação no desenvolvimento histórico e dialéctico 8 A conexão entre o conceito de alienação e o conceito de</p>	<p>hup hly</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[continuação] Sumário	Rubrica do professor
<p>13 das 21h às 23h</p>	<p>60 62 e 63</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>9. A dupla dimensão da "objetivação" do homem. 10. As três dimensões de categorias de prática (a prática produtiva, a prática revolucionária, a prática como fundamento de teoria). 11. A prática revolucionária e a instauração de sociedade comunista. 12. A centralidade afirmadora das categorias da abstracção e de prática no contexto teórico e teórico-prático do "Manuscrito de 1844".</p>	<p>MLHS</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio.....

Disciplina FILOSOFIA Social E Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 das 18h30<sup>m</sup> às 20h30<sup>m</sup></p> <p><b>Teórico</b> <b>Prático</b></p>		<p>Faltou por motivo de força maior.</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[ "Os Manuscritos de 1844" de K. Marx ] Sumário	Rubrica do professor
<p><u>20</u> das 21h às 23h</p>	<p><u>103</u> <u>64</u> e <u>65</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1. Caracterização do comunismo. 1.1. O comunismo como etapa do desenvolvimento dialéctico da história humana. 1.2. A sociedade comunista interpretada como a verdadeira sociedade humana: condições para a realização do homem "Total" — realização plena das potencialidades criativas inerentes a cada indivíduo. 1.3. Ultrapassagem das contradições que caracterizam a sociedade burguesa — o estabelecimento de uma sociedade sem classes. 1.4. Superação de todas as alienações através da supressão da propriedade privada dos meios produtivos. 1.5. Os conceitos de infra-estrutura e de superestrutura</p>	<p>Ultrapassagem</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[continuação] Sumário	Rubrica do professor
<p><u>20</u> das 21h às 23h</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>N.º <u>64</u> e <u>65</u></p>	<p>[continuação] <u>1.6.</u> A concepção materialista da história e a determinação "em última instância" da infra-estrutura (base económica da sociedade). <u>1.7.</u> O materialismo histórico não é um materialismo em termos éticos e axiológicos. <u>1.8.</u> A emancipação do proletariado e a emancipação universal do homem. <u>2.</u> As críticas de Marx ao comunismo "vulgar, pequeno e igualitário". <u>3.</u> Posicionamento crítico de Marx perante Hegel — análise das principais críticas formuladas por Marx à filosofia hegeliana.</p>	<p>Lu Blum</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>21</u> das 18h30<sup>m</sup> às 20h30<sup>m</sup></p>	<p><u>66</u> e <u>67</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[<u>"Os Manuscritos de 1844"</u> de K. Marx] Sumário</p> <p>1. As considerações de Marx sobre os aspectos positivos da filosofia de Hegel 2. Análise de alguns problemas filosóficos e interpretativos que a leitura dos "Manuscritos de 1844" poderá suscitar:</p> <p>2.1. O campo teórico que este texto instaura será <u>ainda</u> Hegeliano? 2.2. Ou reduzi-se-á <u>antes</u> ao campo teórico em que se move o pensamento filosófico de Feuerbach? 2.3. Conceções de originalidade próprias do campo teórico que os "Manuscritos de 1844" instauram. 2.4. O texto dos "Manuscritos de 1844", enquanto discurso expresso, será ou não um texto filosófico? 2.5. Algumas hipóteses interpretativas suscita.</p>	<p>MLHbx</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985..

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[CONTINUAÇÃO] Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">21</p> <p>das 18h30 às 20h30</p>	<p style="text-align: center;">ND</p> <p style="text-align: center;">66</p> <p style="text-align: center;">e</p> <p style="text-align: center;">67</p> <p style="text-align: center;">—</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>das pela concepção da essência do homem como "ser genérico" no enquadramento global do "Manuscrito de 1844"</p> <p>2.6 O problema de harmonizar uma perspectiva dialéctica da história com a ausência de contradições (que caracterizam a hipotética etapa da "afirmação" e a última etapa da "negação da negação")</p>	<p style="text-align: center;">L.P. Oliveira</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>27</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.º <u>68</u> e <u>69</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>[ "Os Manuscritos de 1844" de K. Marx Sumário</p> <p>1. Continuação de análise de alguns problemas que a leitura dos "Manuscritos de 1844" suscita: 1.1. Se o verdadeiro "humanismo" não é "materialista" nem "idealista" (como Marx sustenta neste texto), como é possível a sua articulação adequada com uma concepção "materialista" da alienação e da própria história? 1.2. Num interpretação "economicista" do desenvolvimento histórico presuppõe um posicionamento reducionista. 1.3. A conflitualidade e os antagonismos sociais centrados exclusivamente em torno das oposições burguesia ↔ proletariado. Perspetiva reducionista que esta contração hoje envolve se tivermos em</p>	<p>W. Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	[continuação] Sumário	Rubrica do professor
<p><u>27</u> das 21<sup>h</sup> às 23<sup>h</sup></p>	<p>N.º <u>68</u> e <u>69</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>consideração as apontações das "ciências humanas" e as alterações sócio-económicas, sócio-políticas e sócio-culturais, ocorridas durante o século <u>XX</u>. 1.4 Como compatibilizar a liberdade (uma das três essências do homem como "ser que se cria") com a perspectiva dialéctica e necessitarista de <u>prática</u> revolucionária e do <u>próprio</u> <u>comunismo</u>?</p> <p>2. Análise sincrónica do texto dos "Manuscritos de 1844" e sua análise diacrónica - coordenadas que caracterizam a sua difusão.</p>	<p>lupt...</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 — das 18h30<sup>m</sup> às 20h30<sup>m</sup></p>	<p>Nº 70 = e 71 =</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Revisão, Esclarecimento de dúvidas</p>	<p>h. P. Silva</p>

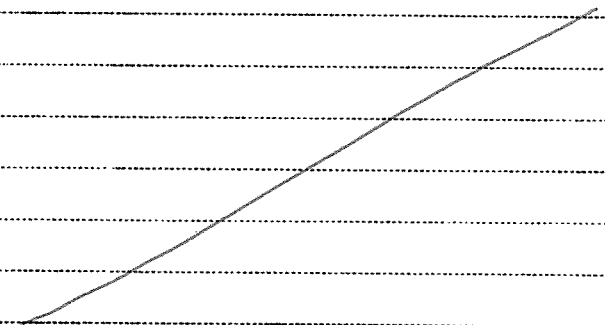

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de .....

Disciplina FILOLOGIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	FIM DO PERÍODO DE AULAS 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico  
Prático